

EMENTA DO CURSO *PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES*

Curso implementado pelas Secretarias Municipais de Educação e de Direitos Humanos e Cidadania

1. Justificativa:

O curso *Portas Abertas: Português para Imigrantes* é o primeiro curso de português do Brasil oferecido pelo Poder Público Municipal enquanto política pública. Foi criado com o intuito de estabelecer e garantir o ensino de português para imigrantes de forma gratuita, contínua e capilarizada, dentro da estrutura física e por meio dos recursos humanos da Rede Municipal de Ensino. O *Portas* se baseia no compromisso da implementação da Política Municipal para População Imigrante de São Paulo, a partir da Lei 16.478/2016 e do Decreto 57.533/2016, e se institui a partir da Portaria Intersecretarial nº 002/2017.

A idealização desta política pública foi constituída em um processo de aperfeiçoamento das ações promovidas pela SMDHC na temática migratória. Neste sentido, o *Portas* foi erguido a partir das demandas históricas das populações imigrantes que habitam a cidade de São Paulo. Desta forma, refere-se à 1ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes e a sistematização de propostas provenientes dos diversos representantes de comunidades imigrantes, acessível neste [link](#). Adicionalmente, tomou-se como referência as orientações da Consultoria realizada pela SMDHC em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), na qual foram mapeadas as principais dificuldades na promoção do trabalho decente para a população imigrante e a necessidade de oferta do ensino da língua portuguesa foi um dos elementos apontados por esse estudo.

Por fim, esta política pública municipal embasasse também no compromisso de garantir os princípios e diretrizes da política migratória previstos na Lei de Migração, nº 13.445/2017.

2. Metodologia do *Portas Abertas: Português par Imigrantes*

O curso tem como princípios a universalidade, a indivisibilidade e a interdependência de direitos da população imigrante; garantir o acesso a direitos sociais e aos serviços públicos; a igualdade de direitos e oportunidades, observadas as especificidades dos imigrantes; o

combate à xenofobia, racismo e toda forma de discriminação; o fomento ao convívio nas comunidades escolares.

O curso conta com [material didático](#)¹ próprio, que se encontra em processo de ampliação e aprimoramento, e capacitação de profissionais feitas em parceria com o Centro de Línguas do Departamento de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e do Projeto de Extensão MemoRef da Universidade Federal de São Paulo. O processo de capacitação técnica dos docentes também dispõe da participação do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) para tratar de assuntos migratórios, o contexto da imigração em São Paulo, a garantia de direitos dos imigrantes e seu acesso a serviços.

A metodologia, desenvolvida junto a esses parceiros e aplicada no curso, trata do ensino da língua portuguesa como língua de acolhimento, de acesso a serviços públicos, como meio de integração local e inclusão no mercado de trabalho.

Cada unidade escolar formaliza a incorporação a esta política pública mediante a elaboração de um Projeto Pedagógico que visa conter a justificativa, os objetivos, a metodologia, carga horária, cronograma das turmas, recursos materiais e humanos, prevenção trimestral de gastos, formas de avaliação, referências bibliográficas, aprovação do Conselho da Escola, parecer da Equipe Técnica, manifestação do Supervisor Escolar e homologação do Diretor Regional de Educação. Neste processo, cada equipe gestora inclui o curso de português no seu Projeto Político-Pedagógico.

Além disso, o projeto conta com aulas expositivas e interativas que enfatizem o uso funcional do português em situações do cotidiano e que abordem, inclusive, discussões e reflexões relevantes ao público em questão. As aulas promovem o desenvolvimento da comunicação oral, bem como da compreensão auditiva e da escrita, com o auxílio de material de apoio e de recursos multimídia.

¹ Disponível em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/migrantes/noticias/index.php?p=247029.

Acessado em: 29/05/18. Disponibilizamos o link, pois o material possui grandes proporções de armazenamento.

As turmas são compostas por alunos fluentes em diversas línguas, como por exemplo: francês, espanhol, inglês, árabe, crioulo haitiano, etc.

Sobre a divulgação, o processo é feito por meios físicos e virtuais. A distribuição dos materiais de divulgação é feita em locais de relevância para imigrantes ou frequentados pelas diversas comunidades de imigrantes, no entorno das escolas que sediam o curso e nos principais terminais de ônibus da cidade. Na divulgação virtual, usam-se canais como: redes sociais, mailings e sites oficiais da SMDHC, SME e Prefeitura; jornais e mídias em geral. Conta-se com vários parceiros na divulgação: organizações locais e internacionais; organismos consulares; CRAI; secretarias municipais; EMEFs e outros equipamentos públicos do município; jornais de imigrantes e outros meios de comunicação; etc..

As inscrições são abertas semestralmente, podem ser feitas pelo imigrante de quaisquer nacionalidades, portador de quaisquer documentos de identificação. No ato da Inscrição, é fornecido ao aluno uma ficha de inscrição, este documento está em português e traduzido ao espanhol, inglês e francês. A elaboração destes instrumentos é feita pela CPIPTD/SMDHC e tem o objetivo de proporcionar ao alunos a compreensão sobre os dados solicitados, fornecer apoio técnico às equipes escolares e produzir dados sobre o perfil dos imigrantes inscritos. Os alunos inscritos passam a fazer parte do EOL, sistema de registro dos alunos da Rede Municipal de Ensino.

A inscrição também pode ser feita a qualquer momento no semestre. Porém, os inscritos com 3 faltas consecutivas nos primeiros encontros serão desligados do curso. E a certificação será emitida para os alunos que tiverem 75% ou mais de frequência, a emitida conjuntamente pela SMDHC e pela SME.

3. Objetivos

Objetivo Geral

Esta política tem o objetivo de propiciar o ensino da Língua Portuguesa para alunos imigrantes matriculados na Rede Municipal de Ensino, seus familiares e comunidades, de acordo com as normas da Portaria que a institui.

Objetivos Específicos

- Garantir ao imigrante o acesso universalizado dos imigrantes a seus direitos e serviços públicos;
- Promover a autonomia, a capacitação profissional, inserção no mercado formal de trabalho, a regularização migratória;
- Garantir o respeito à diversidade e à interculturalidade;
- Promover a integração local dos imigrantes; incentivar a participação das famílias imigrantes no convívio das comunidades escolares;
- Promover a cidadania por meio do aprimoramento das técnicas de leitura, escrita, escuta e fala da Língua portuguesa, adotando metodologias que dialoguem com as situações cotidianas dos imigrantes.

4. Estrutura do Curso

O *Portas* conta com a infraestrutura e recursos humanos da SME. Nas escolas pólo, há salas devidamente equipadas com lousas, carteiras, materiais como giz e papel sulfite, destinadas para as aulas de português, mantidas sob a administração da SME. Aos alunos do *Portas* é ofertada a alimentação distribuída dentro das unidades escolares.

Além disso, cada unidade e salas de aula conta com professores devidamente capacitados para atuarem no curso. As aulas são ministradas somente por professores da RME e sua remuneração é feita por meio da Jornada Especial de Horas-Trabalho Excedente (TEX).

- Gerenciadores do curso: SMDHC e SME da PMSP
- Formalização: Portaria Intersecretarial SME/SMDHC nº 002/2017
- Níveis: Básico, Intermediário e Avançado
- Duração: Semestral - Cada nível

- Carga horária total: 360 horas/aula²
- Carga horária por nível: 90 horas/aula
- Frequência: 2 dias por semana.
- Horários das aulas: Preferencialmente no período noturno
- Professores: Docentes efetivos da Rede Municipal de Ensino.
- Material didático: distribuído gratuitamente para todos os alunos e professores.
- Turmas: Cada turma tem entre 15 e 25 alunos, no máximo. Cada escola atende à demanda apresentada pelos alunos inscritos, em relação ao número de turmas.
- Vagas oferecidas: Não há limite de vagas.
- Certificação: Emitido para alunos com 75% ou mais de frequência.
- Locais: O Portas está nas regiões Norte, Sul, Leste e Centro.

5. Estrutura do Material Didático e da composição de temas tratados

O material se baseia no *Somos Todas/os Migrantes: Guia de Acesso a Direitos para Imigrantes e Servidores Públicos*, que tem o objetivo de “reforçar que, independente de nacionalidade ou documentação, os imigrantes não devem ser impedidos de ter acesso à saúde, à educação ou ter condições dignas de trabalho”. E, estrutura-se com a seguinte composição de capítulos:

- *Introdução*: apresentação do Brasil e da Língua Portuguesa.
- *Cheguei*: saudações, primeiros conhecimentos sobre a língua, migrar é um direito.
- *Quem sou eu*: apresentações pessoais, vocabulários básicos, direito à regularização migratória.

² De acordo com os parâmetros estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo, em conformidade com o MEC, a hora/aula equivale a 45 minutos.

- *É hora de Trabalhar*: profissões, verbos presente e direito ao trabalho
- *E agora, como eu chego*: reconhecimento da cidade, verbos no futuro e pretérito e direito à mobilidade urbana.
- *Quantas compras*: os número no dia-a-dia, pronomes e direito à bancarização.
- *Meu corpo, minhas regras*: *corpo humano*, questões culturais sobre gênero, direito à saúde e direitos da mulher.
- *Família ê, família ah, família*: família, relações socioculturais, expansão de léxicos, direito à educação.
- *Um pouco de geografia e história desse lugar*: conhecimentos sobre a cultura, literatura, arte e composição étnica do país; técnicas e práticas de redação; direito à interculturaildade.

6. Beneficiários Diretos

São beneficiários as (os) imigrantes, refugiados, solicitantes de refúgio, estudantes imigrantes, portadores de visto humanitário, e suas famílias, em especial aqueles que estão situação migratória irregular que não conseguem acessar outros cursos oferecidos em outras regiões da cidade de São Paulo, ou que vivem distantes dos distritos onde há oferta, ou não possuem meios para pagar um curso privado.